

GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20—

EXPEDIENTE DA GAZETA ASSIGNATURAS

Anno 6\$000
Semestre 3\$500
Publicações alheias, mediante ajuste.
Pagamento adiantado.

REDACÇÃO E OFFICINA
Rua Manoel Joaquim Pinto.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos encarecidamente aos nossos benevolos assignantes o obsequio de virem effectuar o pagamento de suas assignaturas. Queremos melhorar o material de nossa pequena folha, para cujo custeio contamos apenas com o rendimento das assignaturas.

Fazemos o maior empenho que os nossos amaveis assignantes comprehendam a importancia deste pedido e o attendam, pelo que desde já nos confessamos agradecidos pelo serviço que prestam á nossa folha.

Os pagamentos devem ser feitos ao nosso redactor, sr. Adolpho Martins, ou ao sr. maior Jacintho Goulart.

A Directoria.

SOBRE A CONSTRUÇÃO DAS CASAS

Temos, conforme venho demonstrar pelas columnas deste despretencioso órgão, tres condições indispensaveis para construir-se uma boa casa.

Eis a primeira: o terreno para a collocação da casa.

Isto foi sempre em toda a parte uma cousa de summa importancia, pois basta dizer-se que em quasi todos os lugares onde ostentam-se os mais bellos edificios, existiram primeiramente insignificantes casinhas.

Os bons terrenos dão grande valor ao edificio, não só dando-lhe uma agradável vista, mas tambem tornando-o duradouro e elegante.

A humidade prejudica grandemente o edificio, por isso nunca se deve construir casas em logares humidos. O material de construção, conforme sua natureza, atrahie a humidade, o que vai deteriorando-o pouco a pouco até que fal-o perder o seu valor real.

Alem disso a humidade é, como sabemos admiravelmente prejudicial á saúde, produzindo enfermidades que têm enfrentado a sciencia medica.

Já se vê pelo expendido a importancia immensa que para as diferentes construcções têm os terrenos solidos e bem collocados.

No cantão dos Grisões, cujos valles são estreitos e humidos, os cretins, não obstante serem acanhados de espirito, têm o maior cuidado na construção das casas. Procuram collocar-as de modo que fiquem isentas de toda a humidade e de preferencia escolhem para dormitorios os compartimentos que ficam para o lado do nascente. E com muita razão assim procedem, pois na casa humida em cujos compartimentos não penetram os raios do sol, penetra o medico.

No meu modo de vêr os edificios construidos em locais em que os terrenos sejam mais altos para os fundos, de modo que as águas das chuvas venham de encontro aos alicerces, ficando estes necessariamente minados por baixo do soalho, serão forçosamente casas doentias e a sua construção não pode ser duradoura, mormente quando o vigotsmem do soalho for de madeira inconsistente e os alicerces não estiverem cuidadosamente construidos.

Dizendo que toda e qualquer construção está artisticamente prezada ao sólido, o qual, como é na

tural, é o seu principal apoio, lembro-me das palavras de um celebre architecto: «O estudo que tem por fim os exames dos terrenos e a construção dos fundamentos, já tinha chegado a um gráo de perfeição no tempo do romano Vetrúvio, e já então conhecia-se a importancia desta sciencia, de sorte que ainda hoje as regras dadas por aquelle engenheiro podem nos servir de base.»

Não posso eximir-me de dizer que os constructores e operarios modernos, com honrosas excepções, querendo facilitar as construcções, têm viciado-as de tal fôrma, que chegam a levantar obra na qual se mede 12 metros de fundo e 16 de frente e sobre alicerces com 40 centimetros de profundidade e 35 de largura, e isto em um sólo que, por natureza frouxo, não pode supportar o peso do edificio.

Semelhante abuso não só têm dado grandes prejuizos de dinheiro, como tambem é a causa de tantas victimas sepultadas nos escombros de edificios desmoronados, factos estes registrados quasi diariamente pela imprensa.

Incontestavelmente é a casa um objecto de grande valor, ella representa na sociedade uma escola de amor, um ninho de affectos, é ella a delicia das familias, a beleza das nações, merecendo por isso o maior cuidado e zelo na sua construção.

A casa deve ser levantada em bases seguras, do contrario ha de ceder e abater. Si a obra abate igualmente em todas as suas partes, não perde o seu valor, porem, si abater em um só canto, indubitavelmente hão de apparecer fendas e o edificio tornar-se-ha perigoso.

Pensando ter demonstrado no presente artigo a importancia da escolha de terrenos para as diferentes construcções, mais adiante entrarei em outros detalhes.

(Continúa)

Lages, 20 de Novembro de 1907.

G. Martins.

SECÇÃO OFFICIAL

Administração do Cel. Cezario Joaquim do Amarante, Superintendente Municipal.

Dia 22 de Abril de 1907.

Officio ao 1º Substituto do Superintendente, assumindo a administração do municipio.

Dia 25

Foi n'esta data nomeado o Cidadão Virgínio Sergio da Graça para exercer interinamente o cargo de professor da escola mixta municipal do arraial de S. Sebastião do Arvoredo, percebendo os vencimentos marcados em lei.

Dia 26

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 2\$300 ao sr. João Goss, encarregado da estação telegraphica nesta villa, proveniente de um telegramma expedido por conta do municipio, conforme o incluso certificado.

Dia 27

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Obras Publicas a quantia de 2\$000 ao sr. Francisco Ribeiro Corrêa, proveniente de composturas no cemiterio velho desta villa.

Officio ao 1º Substituto do Superintendente, passando a administração do municipio.

Administração do Capitão Jacintho da Silveira Goulart, 1º Substituto do Superintendente Municipal.

Dia 28

Requerimento despachado.

Abel Albino d'Oliveira, 1º Despachado—Ao Zelador de obras Publicas Municipaes, para informar.

Dia 30

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Expediente a quantia de 5\$100 ao sr. Pedro Albino d'Oliveira, agente do correio nesta villa, proveniente de portes por

conta do municipio, a contar de 3 de Abril do anno passado a esta data.

Ao mesmo—Pague-se pela verba Eventuaes, como enprestimo ao Thesouro do Estado, a quantia de 16\$900 reis, ao sr. Antonio José Cantisano, proveniente de diversas ferragens fornecidas para a Caixa publica d'esta Villa, conforme a inclusa conta.

Ao mesmo—Pegue-se pela mesma verba, a quantia de 6\$000 reis ao sr. Candido Pereira da Silva, proveniente de concertos feitos na Caixa publica d'esta Villa.

Ao mesmo—Pague-se pela mesma verba a quantia de 15\$000 ao sr. Zelador de Obras Publicas, proveniente de medicamentos fornecidas aos presos Domingos Borges de Bitten court, por duas vezes que tentou suicidar-se e Lucidorio quando tambem tentou suicidar-se, de que veio a fallecer.

**CRIME ESCANDALOSO
DUAS CASAS ARROMBADAS
UMA MENOREM SCENA**

O fazendeiro capitão Leandro Vieira, deste municipio, possui nesta villa uma casa onde mora quando ás vezes vem passar temporariamente aqui, ficando fechada a referida casa quando este senhor volta á fazenda.

Fazia já algum tempo que a familia deste nosso amigo achava-se na fazenda, não tencionando vir a villa antes do Natal.

Mas, por um singular acaso a esposa do capitão Leandro, sra' d' Rosa, resolveu vir a villa e, acompanhada por suas filhas e seu filho sr. Manoel Ignacio Vieira, aqui chegou no dia 30 do passado.

Como tencionava demorar-se nesta praça apenas um ou dois dias, aquella senhora resolvera hospedar-se em casa de uma familia amiga, deixando desta vez de chegar á sua propria casa.

No mesmo dia de chegada foi o sr. Manoel Ignacio avisado por um vizinho seu, o sr. tenente coronel Genovencio Mattos, que uma parede da ramada, aliás fechada a chave, apresentava signaes de arrombamento, havendo taboas soltas, arrancadas e mal repregadas, e notando-se mesmo falta de uma taboá.

De facto o sr. Manoel Ignacio

verificou que a ramada tinha sido arrombada para o fim, como se viu de quem quer que fosse penetrar no interior da casa.

Entre a casa propriamente dicta e a ramada ha outras dependencias, como varanda, quartos, cozinhas, deposito, etc.

Entrando na ramada viu perfeitamente que tres taboas haviam sido arrancadas, como tambem uma da parede do deposito contiguo, para poder destramelar a porta que dá entrada a cozinha, da qual se passa a casa.

Da ramada á casa viu pelo chão, pelo soalho, restos de cigarros, phosphoros queimados e pingos de estearina, encontrando tambem no fogão da cozinha um parafuso novo e um pedaço de vela de estearina.

Havia pois todos os signaes de terem sido arrombadas duas paredes.

Quem seria e para que fim?

Percorrendo todas as dependencias da casa notou por toda parte vestigios deixados por alguem, mas, cousa singular, nada faltava.

Roupas, utensilios de maison e outros objectos, nada faltava e tudo estava em seus respectivos lugares.

Dinheiro e outros objectos de grandes valores não havia, o que é aliás natural, pois tracta-se de uma casa que só uma ou outra vez é habitada por poucas semanas durante o anno.

Caso mysterioso!

Como nada faltava, que aram-se, julgando que o amigo do alheio fôra por qualquer motivo interrompido em seu trabalho, não tendo podido por isso concluir a obra.

No dia seguinte pela manhã d. Rosa por sua vez dirigiu-se a sua casa a fim de ver a carta de visita ali deixada pelo visitante nocturno.

Eis que vindo da ramada, atravessando as dependencias da casa, como fim de ir a sala da frente, passando por um corredor que liga a sala de jantar á de visita, parecia-lhe haver no soalho pó de madeira, serragem ou cousa semelhante.

O corredor é um tanto escuro. Abaixando-se para melhor examinar o novo vestigio, viu que de facto era pó de serragem.

Donde viria?

D. Rosa pensava ainda sobre este estranho facto, quando a sorpresa se lhe augmentou. Vê na parede, na altura talvez uns 60 centímetros a cima do soalho, um sarrafo no sentido transversal.

Estranha naturalmente, pois n' esta parede, parede contigua á casa de d. Cantalicia Lopes de Haro, nunca houve semelhante signal.

Vê mais que o sarrafo è mal seguro a parede por dois parafusos novos.

Tirando o sarrafo appareceu um corte transversal atravessando duas taboas. Os pedaços de taboas arrancados do vigote por intermedio de um formão, são pela parte de fora unidos com um pequeno sarrafo, tambem a parafusos, formando assim um tampo que fecha na parede uma abertura de 60 por 45 centímetros.

Os sarrafos seguravam o tampo para que este não cahisse para fóra.

Sem mais delongas d. Rosa comunicou o seu achado ao senhor Commissario, o qual não demorou a comparecer ao local juntamente com o seu escrivão, vindo tambem o sr. Promotor Publico.

Procedendo-se as necessarias investigações, além da abertura de que fallamos, achou-se outra idêntica em frente a primeira, feita na parede da casa de d. Cantalicia, havendo tambem ali um tampo semelhante ao primeiro.

Entre as duas paredes ha um espaço de cerca 15 centímetros. No ultimo tampo estava encravada uma verruma.

O trabalho de cortar as taboas devia ter sido um tanto penoso, porquanto è feito por innumerables furos, uns juntos aos outros, sendo os intervallos cortados á faca ou a fôrão.

Descobriu-se pois, que o fim do arrombamento visava a entrada em a casa de d. Cantalicia.

E porque? Qual o fim destes actos preparatorios?

Encostada á parede arrombada achase a cama de d. Cantalicia, e por debaixo desta cama dorme uma menor de nome Floriana, cabendo de 12 a 13 annos de idade, protegida por d. Cantalicia, em cuja casa e sobre cujo poder já se acha ha 7 annos.

A abertura sahia exactamente na cama de Floriana e assim quer que fosse que alli entrasse, caso tencionasse executar qualquer plano sinistro, ou fosse roubo, ou assassinato, tinha necessariamente que passar por cima da cabeça da menor.

Feito o auto de corpo de delicto e procedidas outras diligencias, foi interrogada Floriana.

Da interrogação e do exame feitos resultou que ella havia sido deflorada e que o ladrão de sua honra apparecia como por

encanto em sua cama, não sabendo a menor explicar o caso visto ser o quarto, onde dormem a offendida, sua protectora, uma creança e uma criada, fechado a chave, que d. Cantalicia põe em baixo do travesseiro.

Ninguém a não ser offendida perceber a entrada ou estada de pessoa estranha na casa.

A menina, ou temendo seu algoz, ou a pedido deste, ou receando castigo de sua protectora, nada tinha dicto.

Pelas declarações da offendida, depoimento de testemunhas, pela prova indiciaria, achado de instrumentos, ficou concludentemente provado ser autor do arrombamento feito nas duas casas e do defloramento de Floriana o medico pratico de nome Lydio Prates que aqui se achava ha quasi um anno.

Lydio Prates tendo sido pensionista em casa de d. Cantalicia, onde morava e comia, e onde tinha toda a liberdade e confiança, ali esteve até ha uns 20 dias, mudando-se para outra casa onde estabeleceu seu dormitorio, continuando porem, a receber as refeições em casa daquella respeitavel senhora e a permanecer ali quasi todo o dia.

Assim facil lhe era pois, conceber o plano, preparar o arrombamento menor offendida, com quem entretinha uma especie de namoro, e, como não dormia mais nesta casa, sendo conhecedor de todas as dependencias da casa contigua, resolvera pela via indicada penetrar na casa e deflorar a menina.

Não se sabe que mais admirar, si a perversidade do crime, attendendo a differença entre a idade da offendida e a do reo, que è de 40 annos, a posição social e grão de cultura intellectual deste, si o modo de executar o plano, procurando meios realmente extraordinarios para conseguir o resultado desejado.

As autoridades estão agindo energicamente no sentido de trazer luz neste caso mysterioso.

Lydio Prates foi aqui bem recebido e dentro de poucos mezes havia ganho mais de 5:000\$000.

Sabemos que Prates ausentou-se desta villa, seguindo em direcção a cidade de Lages.

do, o almejado collega da imprensa serana, redigido por distinctos redactores e trazendo em sua pagina de honra o retrato do exmo. sr. cel. Governador do Estado.

O «O Trabalho» tem tudo quanto se possa desejar num excellente periodico: grande formato, nitida impressão, ser viço telegraphico, boa orientação.

O brilhante confrade, a cuja frente, acha-se o nosso illustre amigo sr. cel. Francisco Ferreira de Albuquerque, e o organo do Partido Republicano Catharinense. Apresentando nossas affectuosas saudações ao novo companheiro de luctas, enviamos aos seus dignos redactores uma salva de applausos e uma braçada de flores para juncar o caminho que vão percorrer, no qual não raras vezes nos havemos de encontrar pugnando pelo triumpho dos mesmos principios e das mesmas idéas».

BISPO DE S. CATHARINA

Foi nomeado 1.º bispo da nova diocese de S. Catharina o exmo. sr. d. João Becker, ex-vigario de Menino Deus, em Porto Alegre.

Apresentamos a s. exma. nossas sinceras congratulações e saudamos aos catholicos catharinenses pelo auspicioso facto, que para nos é motivo de justo jubilo.

ENLACE

Effectuou-se em Curitybanos, no dia 16 do passado, o enlace matrimonial do nosso distincto amigo sr. capitão Cornelio de Haro Varella, m. d. secretario do governo daquelle municipio, com a exma. senhora d. Maria de Lima Varella.

Agradecendo penhorados a gentileza da participação, felicitamos effusivamente ao novo par, a quem desejamos innumerables venturas.

MULTAS

Pelo dr. Inspector de Saude foram multados, na quantia de 200 \$000 cada um, por exercêrem a profissão medica illegalmente, os srs. Lydio Prates, que acaba de ausentar-se deste municipio, Alfredo Pastori, que tambem já residiu aqui, e P. Sekneman.

Nos que já fomos victimas dos abusos de dois dos multados, não podemos deixar de applaudir esta medida.

NOTICIAS VARIAS

O TRABALHO

Com este sympathico titulo appareceu em Curitybanos, no dia 21 do passa

BRAZIL—PERÚ

Graves conflictos deram-se n' Don

teira do Perú com o Brazil, trocando-se por esse motivo muitos telegrammas entre os dois governos.

Os peruanos bombardearam Tabatinga, prenderam os juizes municipal e de direito, amarrando-os e pondo-os a ferro.

De Manaós seguiram duas canhoneiras e transportes, levando forras do exercito e do batalhão policial do Amazonas para a fronteira.

Pedindo o Brazil em exercicio de protesto prompta satisfação, o Perú declarou que punirá os culpados.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

No dia 31 do corrente mez terminará o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas seguintes:

- 1\$000—estampa 5 e as fabricadas na Inglaterra.
 - 2\$000—estampas 6, 7 e 8 e as fabricadas na Inglaterra.
 - 5\$000—estampas 8 e 9.
 - 10\$000—estampas 8 e 9.
 - 20\$000—fabricadas na Inglaterra.
 - 50\$000—fabricadas na Inglaterra.
- As notas de 5\$000 da 10ª estampa e as de 100\$000 fabricadas na Inglaterra.

NOTICIARIO LOCAL

ENFERMOS—Ha mais de mez acha-se enfermo na cidade de Lages o nosso venerando amigo sr. capm. João de Deus Pinto de Arruda.

Está bastante doente em sua fazenda o nosso velho amigo sr. cel. Mancel Saturnino de Scuza e Oliveira.

Continúa gravemente enferma em Bom Successo a exma. esposa do sr. major Leonel José de Scuza.

Breves melhoras é o que de coração lhes desejamos.

VIDA SOCIAL—Realizou-se no dia 5, nesta villa, o consorcio civil do sr. José Abilio de Souza com a exma. senhorita d. Geraldina, filha do nosso amigo sr. capitão José Cavalheiro do Amaral.

Paranympharam o acto: por parte da noiva o sr. cel. José Joaquim de Cordova Passos, e por parte do noivo o sr. cel. Bento Cavalheiro do Amaral.

Ao joven par desejamos felicidades.

A graciosa Honorina, filhinha do sr. tenente coronel João Baptista de R. de Souza, completará amanhã mais um anno de travessa existencia.

A' Honorina e seus dignos genitores nossos parabens.

COLLEGIO 2 DE MAIO
Serão realizados no dia 16 des-

te os exames dos alumnos deste estabelecimento de instrucção.

OBITOS—Deixando sete filhos pequenos, falleceu neste municipio a exma esposa do sr. Albino José Ribeiro, a quem apresentamos nossas condolencias.

—Fimou-se no quarteirão da Ilha o venerando sr. João Luciano, a cuja familia apresentamos nossos votos de profundo pesar.

—Falleceu nesta villa, no dia 1º do corrente, a estimada preta Gabriela, deixando na orphanidade 5 filhos.

Ao seu esposo, sr. Thomé da Rocha, nossos pezamez

SUICIDIO—Suicidou-se no districto de N. S. do Socorro, neste municipio, o individuo Pedro d' Assumpção.

Dizem que este suicidio foi motivado pela morte de um cavallo.

OS QUE VIAJAM—Esteve nesta villa, honrando nos com sua visita, o nosso prezado amigo e preclaro chefe sr. cel. Cesario Amarantho.

Seguiu a passeio para Porto Alegre o nosso distincto amigo Jacintho Flores, a quem agradecemos o cartão de despedida com que nos distinguuiu.

Seguiram para Laguna, onde vão paritar sortimento, os amigos srs. m. a. o. Leovegildo P. dos Anjos, Antonio H. dos Anjos, Martinho Brazil, João e Manoel Albino de Oliveira.

Esteve ligeiramente nesta villa o nosso velho amigo e honrado chefe sr. cel. Fortunato Henriques de Oliveira.

Com sua exma familia está residindo nesta villa o nosso bom amigo sr. major Luciano Goulart.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso particular amigo Sampaio Neto, d. escrivão de paz no districto de N. S. do Socorro.

Esteve entre nós o nosso amigo sr. Enéas da Silva Mattos.

A PEDIDOS

ACCACIO MOREIRA

ADVOGADO (2)

Previne a seus amigos e clientes que em Janeiro vindouro achar-se-á nesta villa, onde pretende demorar-se, accetando o patrocínio de quaesquer causas civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas.

ANNUNCIO

CASA DO ABILINHO

LAGES

Esta casa recebeu ultimamente um bonito sortimento de fazendas e armarinho importados directamente de Hamburgo e da França por intermedio da casa

ED. KAMPMAN & C.

Sendo praxe da *Casa Abilinho*, vender muito barato, com maioria de razão poderá fazer preços muito vantajosos agora que recebeu e receberá grande parte dos artigos de seu commercio directamente da Eûropa. Já recebido: seis lindos padrões de Cachemire para vestidos. Vinte e quatro bonitos padrões de lainette para vestidos. Colchas, rendas finas, sortimento grande de tiras bordadas, galões, ponto--russo--rendas de dois e meio metros de largura para cortinados e reposteiros, brar ca e creme.

Chalis--lã, relgios para homem e mulher, pregadores com brihantes Gophyr. perfeita imitação, pulseiras finas, braceletes, sortimento colares, brincos e escovas, correntes para relógio e leques, grande sortimento botões para vestidos.

Sortimento grande de lenços para senhoras e senhoritas.

Abotoaduras e alfinetes para gravata. Alem destes artigos importados

A *Casa Abilinho* continua a receber mensalmente sortimento de fazendas, ferragens e armarinhos das praças de Florianopolis e outras.

A *Casa Abilinho* garante modicos preços em todos os artigos de seu commercio.

CARTÕES POSTAES

Lindissimas vistas da cidade de Lages, do celebre Salto do Caveiras e de Porto Alegre.

Variado e bonito sortimento de postaes coloridos, encontra-se

Nesta typographia